

FOLHA DOMINICAL

DOMINGO IV DO ADVENTO



Primeira Leitura (2 Sam 7, 1-5.8b-12.14a.16)

Quando David já morava em sua casa e o Senhor lhe deu tréguas de todos os inimigos que o rodeavam, o rei disse ao profeta Natã: «Como vês, eu moro numa casa de cedro e a arca de Deus está debaixo de uma tenda». Natã respondeu ao rei: «Faz o que te pede o teu coração, porque o Senhor está contigo». Nessa mesma noite, o Senhor falou a Natã, dizendo: «Vai dizer ao meu servo David: Assim fala o Senhor: Pensas edificar um palácio para Eu habitar? Tirei-te das pastagens onde guardavas os rebanhos, para seres o chefe do meu povo de Israel. Estive contigo em toda a parte por onde andaste e exterminei diante de ti todos os teus inimigos. Dar-te-ei um nome tão ilustre como o nome dos grandes da terra. Prepararei um lugar para o meu povo de Israel; e nele o instalarei para que habite nesse lugar, sem que jamais tenha receio e sem que os perversos tornem a oprimi-lo como outrora, quando Eu constituía juízes no meu povo de Israel. Farei que vivas seguro de todos os teus inimigos. O Senhor anuncia que te vai fazer uma casa. Quando chegares ao termo dos teus dias e fores repousar com teus pais estabelecerei em teu lugar um descendente que há-de nascer de ti e consolidarei a tua realeza. Serei para ele um pai e ele será para Mim um filho. A tua casa e o teu reino permanecerão diante de Mim eternamente e o teu trono será firme para sempre».

A profecia de Natã a David ocorre após a entrada da arca da aliança em Jerusalém (2 Samuel 6). Natã, inicialmente relutante, adverte contra limitar a presença divina a um espaço restrito. Anuncia que a dinastia davídica subsistirá eternamente diante de Deus, sendo essa promessa chamada de aliança (2 Samuel 23,5). Esta aliança estabelece uma relação especial entre Deus e a casa de David, assegurando um reinado eterno de prosperidade como expressão da soberania divina. Essa promessa é central nos momentos difíceis, alimentando a esperança do povo. Além disso, serve como ponto de partida para o messianismo régio, sugerindo a chegada de um descendente ideal para cumprir as aspirações depositadas na dinastia.

Segunda Leitura (Rm 16, 25-27)

Irmãos: Seja dada glória a Deus, que tem o poder de vos confirmar, segundo o Evangelho que eu proclamo, anunciando Jesus Cristo. Esta é a revelação do mistério que estava encoberto desde os tempos eternos mas agora foi manifestado e dado a conhecer a todos os povos pelas escrituras dos Profetas segundo a ordem do Deus eterno, para que eles sejam conduzidos à obediência da fé. A Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amen.

Os últimos versículos da carta aos Romanos constituem a doxologia final, uma adição litúrgica e solene à carta. Provavelmente apêndice numa antiga edição paulina, focaliza-se na revelação de Deus em Jesus Cristo, adotando um estilo cerimonioso e uma linguagem apocalíptica pouco paulina. Contrapõe o que está oculto em Deus ao que foi manifestado em Cristo, destacando a eternidade e sabedoria divinas. Este plano salvífico, oculto desde a eternidade, agora foi revelado e anunciado a todos os povos. Diferente da abordagem paulina sobre a separação entre judeus e pagãos, aqui há uma oposição vertical. Esta reflexão apocalíptica, recorrendo à dimensão do tempo, esclarece passado, presente e futuro na história, afirmando que o que antes estava oculto em Deus agora foi revelado.

Evangelho (Lc 1, 26-38)

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

O anúncio do nascimento de Jesus é narrado seguindo o género literário dos relatos dos anúncios presentes no Antigo Testamento. Estes relatos procuram expressar a identidade da criança a nascer e o seu papel na história da salvação. Incluem

elementos como a presença de um mensageiro, a reação temerosa de quem recebe a notícia, o anúncio do nascimento com o nome e missão da criança, e a confirmação da mensagem através de um sinal. Ao contrário de Isabel, Maria não é estéril, e a sua virgindade não é um obstáculo para o nascimento da criança. A intervenção divina não responde a uma situação dolorosa de infecundidade, mas está ligada à aliança de Deus com o Seu povo. Enfrentando a opressão em Israel, Deus intervém na história para estabelecer um reino eterno, pedindo a aceitação de Maria, que representa todo o povo. Diferente de Zacarias, Maria aceita o plano de Deus e assume-se como serva. As referências a José enfatizam a ligação de Jesus com a linhagem real de David, e as alusões à promessa de uma dinastia davidica perpétua (2 Sam 7,11-16) são explícitas: Jesus é o Messias esperado.

Deus nas letras humanas

A ANDORINHA E FRA ANGELICO

a cor faz-se luz
dimana o esquemático desenho candura e
recolhida entre dois arcos está a virgem - ao fundo
a sala adivinha-se vazia - sob a abóbada
onde ínfimos astros cintilam veio o anjo
com seu esplendor de asas em ouro trazer
o doce recado: 'hás-de conceber e dar à luz um filho
que reinará eternamente sobre a casa de jacob'

angélico estremeceu com a inesperada revelação e
na cela retirado deu vida às celestiais criaturas
mas só ele e a andorinha ouviram o segredo
que deus mandara gabriel anunciar

Al Berto

Avisos Paroquiais | 24 a 31 dezembro

24 | IV Domingo de Advento

25 | Natal

Eucaristia na Igreja Paroquial 11:00 e 19:00

30| "Dia da casa comum". (recolha de papel para apoiar as nossas escolas na-Guiné Bissau) 10..00 às 12.00

Eucaristia às 17:00 (Capela S. Pedro) e às 19:00 (Auditório Centro Pastoral)

31 | Eucaristia Auditório do Centro Pastoral | 09:00 e 11:00

01 | Eucaristia na Igreja Paroquial | 11:00 e 19:00

03 | Recoleção com o Evangelho em Espinho | |21:30

04 | Encontro com os pais do 4º e 5º ano da catequese | 21:30

05 | Reunião com o secretariado da catequese | 21:30

06 | Ceia de Reis | 20:00.

07 | Epifania

Constrangimentos de trânsito inerentes à realização da "IX Corrida de São Silvestre", que se realizará no próximo dia 7 de janeiro (domingo), entre as 8:30 e as 11:30 horas.